

CULTURA

Festival Campola Sounds vai ganhar 2ª edição

Após o sucesso da estreia em maio, evento que difunde as culturas reggae e sound system volta dia 23. ‘E promete ser ainda melhor’, garante fundador. **Cultura 7**



DIVULGAÇÃO

ESPORTES

Pedro Mesquita quer dar ‘empurrão’ no Paulista

Empresário que está investindo na SAF do Galo de Jundiáí revelou que deseja reestruturar o time e colocá-lo na 1ª Divisão. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

MODULINHO: CLASSIFICADOS QUE TODO MUNDO LÊ

Plano ‘corre atrás’ do prejuízo com foco em áreas de risco

DENGUE

Jundiáí começa a vacinar crianças e adolescentes amanhã

Aplicação da vacina contra a dengue será ampliada para crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos. Conhecida como Qdenga, a vacina foi aprovada

pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em março de 2023. O esquema vacinal é de duas doses com intervalo de três meses entre elas. As

doses estarão disponíveis em três serviços de saúde: Clínica da Família Hortolândia, Clínica da Família 1 – Novo Horizonte e UBS Retiro. **Cidades 5**



DIVULGAÇÃO

Como é uma vacina de vírus vivo atenuado, está contraindicada para gestantes e imunossuprimidos

Atualmente, de acordo com levantamento da Defesa Civil de Jundiáí, a cidade tem áreas de alagamento e deslizamento que podem ser evitados com medidas de contenção. Em paralelo a esse levantamento, a Câmara dos Vereadores de Jundiáí rejeitou nesta semana um projeto de emenda ao Plano Diretor da cidade. A proposta previa a criação de um Plano de Gestão de Águas Pluviais e mapeamento de áreas alagáveis, a fim de evitar a ocupação dessas áreas. Não há, po-

rém, nada especificado em relação às águas pluviais, que são captadas pela rede de esgoto da DAE, com sistemas como bueiros e bocas de lobo, mas o planejamento de captação é feito pela prefeitura, não pela autarquia. Ainda de acordo com resposta da UGPUMA, de maneira regional, a partir da Região Metropolitana de Jundiáí, está em discussão o Plano de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas, visto que o impacto não é restrito apenas a uma cidade. **Política 3**



DIVULGAÇÃO

Prefeitura mapeou áreas com risco de deslizamento: são 16, divididas em prioridades

AUTOCUIDADO

Cosméticos artesanais são geração de renda

Nos últimos anos, a busca por produtos de cuidados pessoais mais naturais e personalizados tem crescido. Pequenos produtores têm ganhado destaque ao oferecer cosméticos artesanais, que prometem não só qualidade, mas também uma

experiência única e diferenciada na hora do autocuidado. Um exemplo é Juliane Jordão, de 35 anos, que iniciou seu investimento do zero, em um momento de dor pessoal, e hoje tem a produção como sua principal fonte de renda. **Cidades 5**



DIVULGAÇÃO

Empreendedoras da área recomeçaram a vida e hoje garantem renda com venda

EM SUA LOJA

Comerciante preso por dever pensão

Polícia 4

Acesse todo o conteúdo do



ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

ENSOLARADO
Mínima 14° Máxima 29°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

LÂMPADAS DE LED

Prefeitura vai iniciar implantação

Será uma substituição feita em 147 ruas nas regiões como Jardim Florestal, Vila Galvão, Horto Florestal, Jardim Tiradentes, Jardim Marco Leite, Jardim Liberdade, Jardim Rio Branco, Jardim Danúbio, Vila Saviato, Vila Liberdade, Vila

Carlos Müller e Vila Rio Branco, oriundos do Finisa – um programa federal de financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento voltado ao Setor Público. O investimento total é de R\$ 1,94 milhão. **Cidades 5**



DIVULGAÇÃO

Mais de 140 ruas terão substituição de iluminação, com investimento de quase R\$ 2 mi

ARTIGOS

Turismo tem de ser responsável



JOSÉ RENATO NALINI

O turismo é uma indústria, no melhor sentido da palavra, que o Brasil não pode negligenciar. Se a distância que nos separa dos países mais ricos é enorme, precisamos compensar o deslocamento de seus nacionais com serviços impecáveis, acolhimento de primeira e a certeza da segurança dos visitantes. Em desfavor do Brasil, a ocorrência de assassinatos, roubos, furtos e outras infrações que fazem sugerir que aqui não existe ordem e a polícia não funciona.

A exuberância de nosso território, cuja dimensão propicia a oportunidade de se conhecer inúmeros biomas e diversos climas, a beleza de nosso litoral, com variedade que inexistem em outros lugares do planeta, são ativos de indiscutível valor.

É importante a emissão de trinta e um mil selos “turismo responsável”, índice atingido em 2022. Boa iniciativa, lançada em junho de 2020, que estabeleceu protocolos sanitários contra a Covid19, para quinze atividades turísticas. Foi um dos dez primeiros países do mundo a implementar essa medida. Só que não basta a boa intenção. É preciso monitorar e ser rigoroso na fiscalização, além de, gradualmente, inserir novos requisitos para que o aprimoramento seja contínuo.

Não se trata de mero marketing. O Turismo Responsável tem de promover práticas concretas e comprováveis. O mundo hoje se tornou pe-

queno e o movimento nos aeroportos mostra que viajar é uma ocupação rotineira para milhões de seres humanos. Um país como o nosso terá muito a oferecer à sua juventude, se encarar o turismo como uma das principais atividades estimuladas pelo Estado. Inúmeras as profissões que nascem com o turismo levado a sério: guias, chefs de cozinha, cozinheiros, garçons, cantores, instrumentistas, personal trainers, arrumadeiras, jardineiros, floristas, etc. etc.

Existe ainda a vertente do turismo interno, que ganhou força com a necessidade que os moradores dos grandes cen-

É importante a emissão de trinta e um mil selos ‘turismo responsável’

tros urbanos têm de, a cada final de semana ou feriado prolongado, sair em excursão, em busca da natureza, da tranquilidade campestre, já inexistente nas agitadas conurbações.

A Universidade de São Paulo, uma das melhores do mundo, lançou o livro “Turismo Responsável: resultados que inspiram!”, no Portal de Livros Abertos da USP. Foi organizado pelo Centro de Estudos de Turismo e Desenvolvimento Social – CETES da USP e oferece uma análise do que significa esse conceito, com as diretrizes práticas e, como exemplo incentivador, apresenta dez casos exitosos. Inspiradores de organizações que implementaram práticas responsáveis em suas atividades de turismo. A publicação também contou com a

colaboração do Instituto Vi-vejar, organização sem fins lucrativos especializada em turismo responsável e comunitário no Brasil.

O Turismo não pode ser mais uma atuação amadora, empírica, de diletantes. Hoje o turista é conhecedor de seus direitos, pois o Código de Defesa do Consumidor foi uma das poucas leis que “pegaram” nesta República em que inúmeras normas são menosprezadas e se tornam letra morta.

Quem levar a sério o Turismo Responsável tem condições de lucrar muito mais do que aquele que se aventura sem ter consciência de que é preciso empenhar-se muito para oferecer um excelente produto, algo que seja diferente e melhor do que aquilo que já existe.

É recomendável a leitura desse livro, o terceiro volume da Coleção Cadernos Aplicados de Turismo, pensada especificamente para gestores de destinos turísticos, secretários de Turismo das municipalidades e técnicos de turismo que sentiam falta de material prático e viável nessa área.

Todas as cidades brasileiras têm potencial para exploração turística. O discernimento das Municipalidades é que terá de descobrir a veia mais apropriada e que melhor sirva às expectativas de quem se propõe a visitar a localidade, além de favorecer a mão-de-obra local, de forma a capacitá-la ao bom desempenho dos mistérios que tornarão o local um ponto obrigatório de interesse de potenciais turistas.

JOSÉ RENATO NALINI é reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@uol.com.br)



MARIO EUGENIO

Não, este artigo não trata da atualidade, nem de futuro próximo ou longínquo, mas sim de um passado ilusório que nosso país entrou, parecia ter um futuro espacial fantástico, mas o que conquistamos foi por grande esforço dos envolvidos.

Meu colega do INPE, Marcelo Petry, lembrou que na década de 1950, o Brasil já desenvolvia foguetes e até especulavam lançar um gato ao espaço, que retornaria vivo... Há o jornal Última Hora de 18/12/1958. Há um livro disponível para o kindle: “Coronel Lage: o mestre dos foguetes” de Bernardino Coelho da Silva.

O Coronel Manoel dos Santos Lage foi um pioneiro, professor da Escola Técnica do Exército (ETE), vaga, aliás, conquistada em 1950, após construir com os formandos um foguete bem sucedido. O foguete foi denominado F-114 R/E, um tubo de 114 mm por 1,8 m. Em 1952, ele foi enviado a Universidade de Michigan aperfeiçoar seus conhecimentos.

Em 1957, foi a vez do F-114 DE, maior, com dois estágios e que atingia 30 km de altitude (o anterior ia até 22 km), com a colabo-

ração do major Aldir Maurício que fora à Paris estudar e estagiar em foguetes, conforme o Jornal do Brasil de dezembro de 1957.

Então veio Foguete Sonda 360-BD, chamando internamente de Foguete Sonda I EB (Exército Brasileiro). Não confundir com o homônimo posterior da Aeronáutica, criado em 1965. O Sonda I EB tinha 3,95 m, 59 kg e alcançando 70 km de altitude, com carga útil de 4,5 kg.

Em 1958, fabricaram outro para alcançar 120

Por que fomos ultrapassados até pela falida Argentina?

km de altitude, com um foguete de um único estágio com diâmetro externo de 400 mm, comprimento de 4,3 metros e massa total de 350 kg, incluindo a carga útil de 30 kg composta de um gato chamado Flamengo, e os experimentos. O foguete foi apelidado pela imprensa de Félix I, devido ao desenho animado. Lages convenceram os cientistas Cesar Lattes e Carlos Chagas Filho a colaborarem com a iniciativa. Mas a imprensa e os protetores dos animais... Finalmente, o general Mendes, por motivação escusa, acabou com o projeto.

Em 6 de janeiro de 1968, A revista O Cru-

zeiro anunciava que na semana retrasada, a Austrália colocara em órbita seu primeiro satélite artificial, juntando-se à França, Inglaterra, Itália e Canadá. Japão e Alemanha estavam próximos de conseguir e o Brasil anunciava também o seu, para 1971...

O Brasil começou de verdade o projeto do Satélite de Coleta de Dados em 1985, ano que entrei no INPE. Satélite que envolveu grande esforço nacional e pessoal dos envolvidos, com um resultado espetacular, em 17 de junho de 2023, o SCD-1 sobrevivera mais que o Geotail da NASA e tornara-se o satélite com aplicação de observação da Terra mais longo, que mais tempo operou. E continua operando.

Então, por que fazemos pouco, o que deu errado? Por que fomos ultrapassados até pela falida Argentina? Porque temos uma maioria de políticos que não enxergam ganhos indiretos, a pandemia mostrou a pequenez de nossa nação. Para quebrar esse paradigma, precisamos que os políticos “terraglobalistas” façam mais, lutem vigorosamente, convençam melhor, esse é o único caminho para tornar o Brasil uma potência relevante.

MARIO EUGENIO SATURNO é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano (mariosaturno@uol.com.br)

Tem sempre uma porta aberta



MARIANA MEIRA

Não sou uma pessoa muito metódica, mas tenho alguns rituais. Um deles é quando acordo com tempo sobrando, naqueles raros dias de um levantar leve e enérgico pós despertador. Nesses dias faço questão de arrumar a cama. Mentira, eu a arrumo todos os dias, porque minha mãe sempre me disse que cama arrumada recula as ideias que vamos ter

ao longo do dia. Comprovei quando descobri o prazer de ter a minha própria casa, e assim sigo desde então. Com direito a colcha do lado listrado e tomado tento à simetria do tamanho das laterais (não sou metódica), almofadas, spray de cheirinho de nenê e música de manhã relax. Em seguida, sentindo correr na veia o prazer da vida adulta com um entusiasmo juvenil, vou pra cozinha usando pantufas porque não gosto de pisar descalça no chão frio do apartamento, passo meu café e o aprecio com afeto e com raiz. À mesa, recebendo o sol da manhã na cozi-

nha, me dou conta de como minha vida é mais simples do que parece.

Basta arrumar a cama. Mas essa descoberta transformadora dura pouco tempo. Meus devaneios matinais logo entram numa espiral sobre como, fora do lençol esticado e do cheiro de amaciante, há roupas por toda parte, livros fora do lugar, louça por lavar e bagunça pra guardar. Fora do meu divã particular, do ninho onde deito minha cabeça tranquila e cansada, um campo minado me lembra que eu sou um grande desktop com abas e pastas abertas. Um painel de controle, que meus olhos,

dilatados do café, registram bem para não deixar passar nenhum momento precioso do auto-açoite.

Porque tem sempre uma porta aberta, uma gawe-

Na dúvida, vou manter tudo em aberto

ta aberta, um saco de pão aberto, um pensamento aberto, arreganhado, com as tripas pra fora, berrando. Mariana, Mariana. Olha o que você fez.

Eu olho. Reconto quantas vezes fechei malas pra viver uma vida nova pensando deixar as bagagens pesadas pra trás. Mariana, Mariana. Não vê?, que não importa pra onde você vá, sua mala vai com você?

Esse é um texto que começou a ser escrito há uma semana, e foi ficando pra depois porque eu precisava fazer as coisas que ainda não fiz. Mas uma vez li que buracos negros têm buracos brancos, pra onde escoam toda a energia sugada, que vira matéria de novo. Então, na dúvida, vou manter tudo em aberto, portas, colcha, pacote do bolinho que eu comi (e que acabei de lembrar

de não ter fechado tão bem, o que significa que vou encontrar farelos secos quando chegar em casa) e fotografar tudo, que é pra ver se facilita a passagem do peso de hoje pro amanhã.

Desculpe o transtorno, leitor. Acabei de ter uma epifania. Me permita resignificar: tem sempre uma porta aberta, alguma coisa aberta. E que bom que tem. Porque se tá aberta, ainda existe o que esperar entrar. E aqui dentro, da minha bagunça eu entendo bem.

Basta arrumar a cama.

MARIANA MEIRA é jornalista, cantora e editora-chefe do Jornal de Jundiaí (mmeira@jj.com.br).

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
MARIANA MEIRA

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)	(11) 2136-6030
Redação	(11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações	(11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)	(11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)	(11) 2136-6078
Departamento Cobrança	(11) 2136-6055
Serviços Gráficos	(11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)	(11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiaia@gmail.com

BRÁSILIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer, Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61) 8133-3400
email: brasilia@centralcomunicacao.com.br

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

PREOCUPAÇÃO A cidade tem áreas de alagamento e deslizamento evitáveis com ações, das simples às complexas

Jundiaí rejeita criação do plano de monitoramento de alagamentos

NATHÁLIA SOUSA
nsantos@jj.com.br

Atualmente, de acordo com levantamento da Defesa Civil de Jundiaí, a cidade tem áreas de alagamento e deslizamento que podem ser evitados com medidas de contenção. Em paralelo a esse levantamento, a Câmara dos Vereadores de Jundiaí rejeitou nesta semana um projeto de emenda ao Plano Diretor da cidade. A proposta previa a criação de um Plano de Gestão de Águas Pluviais e mapeamento de áreas alagáveis, a fim de evitar a ocupação dessas áreas.

De acordo com a Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) de Jundiaí, o município conta com os Planos de Saneamento - desenvolvido em parceria com a DAE Jundiaí - e de Resíduos Sólidos que tratam dos temas água, esgoto e macrodrenagem. A cidade também mantém um trabalho específico com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) do Governo do Estado, para a verificação de riscos em conjunto com a Defesa Civil. Além disso, a DAE contribui com este trabalho ao fazer a fiscalização e preservação dos mananciais de abastecimento e o monitoramento das represas.

Não há, porém, nada especificado em relação às águas pluviais, que são cap-



Áreas que margeiam rios, como a avenida 14 de Dezembro, sofrem com alagamentos em época de chuva

tadas pela rede de esgoto da DAE, com sistemas como bueiros e bocas de lobo - o planejamento de captação é feito pela prefeitura, não pela autarquia.

Ainda de acordo com resposta da UGPUMA, de maneira regional, a partir da Região Metropolitana de Jundiaí, está em discussão o Plano de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas, visto que o impacto não é restrito apenas a uma cidade.

ÁREAS DE RISCO

As 20 áreas de alagamento monitoradas em Jundiaí são divididas entre o risco baixo (1), médio (5), alto (6) e muito alto (8). Essas áreas podem ter riscos minimizados com ações de limpeza, desassoreamento e estabilização do talude marginal. Já entre as 16 áreas que têm risco de deslizamento, há prioridades média (3), alta (9) e muito alta (4), que podem ter como prevenção a instalação

de taludes. (Confira os locais monitorados de deslizamentos e alagamentos).

Além dos locais indicados no estudo, porém, há outros em Jundiaí que sofrem com alagamentos e deslizamentos e não estão previstos no levantamento, como é o caso do Jardim Novo Horizonte e da avenida Luiz La Torre, por exemplo, que estão rentes ao Rio Jundiaí e tiveram casos de alagamentos recentes. Ou, no caso de deslizamento, há pontos co-

mo na Vila Marlene.

Coordenador dos cursos de Engenharia Química e Engenharia Ambiental no Centro Universitário Padre Anchieta (Unianchieta), Flávio Gramolelli Junior diz que os alagamentos são consequência da urbanização que “emoldurou” os cursos d’água. “O Jardim Mercí foi feito no que chamamos de leito virtual do rio, área que as águas ocupavam em períodos de cheia. No Vianello, onde também corre o Rio Guapeva, aterraram para fazer o loteamento. Minha mãe conta que perto da rua Pirapora tinha até uma cachoeirinha. Na região da Vila Liberdade, o Rio Jundiaí também é reto, mas ele não era reto, ele serpenteava, e as áreas do entorno eram alagáveis, porque faziam parte do leito virtual”, explica.

“A população cresce e não há planejamento urbano para esse crescimento, adotou-se o modelo de retificar o rio, concretar as margens e criar loteamentos, mas esse espaço é do rio e, mais cedo ou mais tarde, as águas vão ocupar de novo. Tivemos recentemente o caso de Porto Alegre e outras cidades do Rio Grande do Sul, que tinham construções em região de leito de rio”, lembra.

Para Flávio, esse problema continua se repetindo. “Em países mais desenvolvidos, que tiveram os mesmos problemas que estamos tendo, fizeram a renaturalização dos rios,

tirando concreto, desocupando as margens. Alemanha, Holanda, por exemplo, tiraram marginais de rios. Nessa obra no Rio Jundiaí, com a ponte, na região da Vila Hortolândia, estão concretando a margem de novo. Você alarga, mas, quando concreta, aumenta a velocidade da água e cidades próximas, como Itupeva, acabam sofrendo.”

Ele diz ainda que a tendência é piorar. “Tem pessoas que ainda não acreditam, mas estamos em processo de aumento da temperatura média global. Isso mexe com o processo termodinâmico da atmosfera e acontecem os extremos climáticos. Tem El Niño e La Niña, mas os efeitos estão cada vez mais intensos. Se as cidades não se prepararem, e os gestores, municipais, estaduais e federais, colocarem investimento em planejamento contra desastres, vamos ter cada vez mais problemas. Jundiaí tem plano há anos, mas não separou recurso financeiro para isso.”

Algumas ações foram iniciadas em Jundiaí, como a remoção de algumas famílias de casas em áreas de risco, em encostas, por exemplo. No entanto, a Defesa Civil do município, que faz o trabalho de prevenção e atuação em casos de desastres naturais, teve verba de apenas R\$ 45 mil neste ano, sem contar salários, segundo a Lei Orçamentária Anual.

EM TRAMITAÇÃO

Com PL do aborto, instituições temem mais casos de gravidez em meninas

Entre 1º de janeiro e 13 de maio deste ano, foram feitas 7.887 denúncias de estupro de vulnerável ao serviço Disque Direitos Humanos (Disque 100). A média de denúncias nos primeiros 134 dias do ano foi de cerca de 60 casos por dia ou de dois registros por hora, conforme reportado pela Agência Brasil.

Em eventual aprovação do Projeto de Lei 1.904/2024, parte dessas meninas vítimas de estupro e que vivem em situações de vulnerabilidade social pode não conseguir interromper a gravidez indesejada. O alerta é de movimentos sociais e de instituições que vieram a público repudiar a proposta que altera o Código Penal Brasileiro.

O projeto de lei, assinado por 32 deputados federais, equipara aborto a homicídio; e prevê que meninas e mulheres que vierem a fazer o procedimento após 22 semanas de gestação, inclusive quando vítimas de estupro, terão penas de seis a 20 anos de reclusão - punição maior do que a prevista para quem comete crime de estupro de vulnerável (de oito a 15 anos de reclusão). A legislação brasileira não prevê um limite máximo para interromper a gravidez de forma legal.

RETROCESSO INCONSTITUCIONAL

De acordo com o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), o PL é inconstitucional, viola o Estatuto da Criança e do Adolescente e contraria normas internacionais que o Brasil é signatário. “Representa um retrocesso aos direitos de crianças e adolescentes, aos direitos reprodutivos e à proteção das vítimas de violência sexual”, assinala nota do Conanda.

Também em nota, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, lembra que “as principais vítimas de estupro no Brasil são meninas menores de 14 anos, abusadas por seus familiares, como pais, avôs e tios. São essas meninas que mais precisam do serviço do aborto legal, e as que menos têm acesso a esse direito garantido desde 1940 pela legislação brasileira”.

Em média, 38 meninas de até 14 anos se tornam mães a cada dia no Brasil. Em 2022, último período disponível nos relatórios do Sistema Único de Saúde (SUS), foram mais de 14 mil gestações entre meninas com idade até 14 anos.

“O Brasil delega a maternidade forçada a essas me-

ninhas vítimas de estupro, prejudicando não apenas o futuro social e econômico delas, como também a saúde física e psicológica. Ou seja, perpetua ciclos de pobreza e vulnerabilidade, como o abandono escolar”, lembra a ministra.

“A gente está institucionalizando a barbárie. A gente está deixando com que cada um haja com a sua própria energia, na medida das suas possibilidades para lidar com uma situação criminosa e que o Estado brasileiro está se recusando a equacionar”, acrescenta a advogada Juliana Ribeiro Brandão, pesquisadora sênior do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado pelo FBSP, contabiliza que 56,8% das vítimas de estupro (adultos e vulneráveis) em 2022 eram pretas ou pardas; 42,3% das vítimas eram brancas; 0,5% indígenas; e 0,4% amarelas. A pesquisadora assinala o recorte racial e social do PL e pondera que quem tem possibilidade de custear os procedimentos para aborto seguro, no exterior ou mesmo clandestino no Brasil, “não vai mudar nada.”



O texto do Projeto prevê pena de até 20 anos para mulher que abortar

ABERRAÇÃO JURÍDICA

O advogado Ariel de Castro Alves, especialista em direitos da infância e juventude, considera o PL 1.904/2024 “uma verdadeira aberração jurídica.”

Em sua opinião, o Brasil precisa “aprimorar o atendimento social, psicológico, policial, judicial e de saúde das mulheres e meninas gestantes em decorrência de estupros, e também gestantes que estejam em risco de vida ou grávidas de fetos anencéfalos.”

Ele acrescenta que meninas e mulheres vítimas de estupros “não demoram para realização do procedimento por mero capricho.” As vítimas podem demorar mais a fazer os procedimentos de aborto previstos em lei para além da 20ª semana de gestação “por estarem submetidas, ameaçadas e constrangidas por seus agressores, e em razão da burocracia dos serviços de saúde, policiais e judiciais, e também pelas oposições morais e religiosas de alguns profissionais públicos e privados e das próprias famílias.”

Para Jolúzia Batista, arti-

culadora política do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea), “o Projeto de Lei 1.904/2024 é uma tragédia”, e ganhou status de proposição que deve tramitar com urgência, depois de votação simbólica no Plenário da Câmara dos Deputados, em razão de “um contexto político e eleitoral”, disse se referindo às eleições municipais em outubro e à sucessão da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados em fevereiro de 2025.

VOTAÇÃO SIMBÓLICA

A decisão de acelerar a tramitação é atribuída ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Em declaração à Agência Câmara, Lira disse que a votação simbólica foi acertada por todos os líderes partidários durante reunião nessa quarta-feira (12). Em regime de urgência, o projeto é votado diretamente no plenário, sem passar por debates nas comissões da Casa.

“É vergonhoso e um golpe contra os direitos das mu-

lheres, da infância e da adolescência a manobra do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, ao colocar o PL em regime de votação de urgência. Ao impedir o debate público pelas comissões pertinentes e pela sociedade, Lira desrespeita os direitos de crianças e mulheres”, critica o movimento Me Too Brasil, organização que atua contra o assédio e o abuso sexual.

Em 2022, de cada quatro estupros, três foram cometidos contra pessoas “incapazes de consentir, fosse pela idade (menores de 14 anos), ou por qualquer outro motivo (deficiência, enfermidade etc.)”, informa publicação do FBSP, em 2023.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) estima que apenas 8,5% dos estupros no Brasil são relatados à polícia. A projeção do instituto é que, de fato, ocorram 822 mil casos anuais.

Mantida a proporção de três quartos dos casos registrados nas delegacias, o Brasil teria mais de 616 mil casos de vulneráveis por ano.

RONDA POLICIAL

FOGO INVADE FAZENDA EM JUNDIAÍ

Guardas municipais da Divisão Florestal combateram um incêndio em mata às margens da avenida Antônio Pincinato, em Jundiaí, nesta sexta-feira (14), causado por faíscas da rede elétrica, depois que uma van bateu em um poste. O acidente aconteceu próximo ao Colégio Agrícola, onde o condutor perdeu o controle do veículo e bateu. Com isso os fios do poste se soltaram e geraram faíscas, que caíram sobre a mata na lateral da pista. O fogo rapidamente se alastrou e devastou parte de uma fazenda, sendo que os GMs conseguiram apagá-lo antes de atingir a sede da fazenda. Sobre o motorista da van, ele sofreu ferimentos leves.



O fogo devastou parte da área da fazenda em Jundiaí

APOIO TÁTICO Além do comerciante, outras três prisões foram feitas em três dias, sendo dois capturados por furto e um por roubo

Comerciante é preso por calote de R\$ 40 mil de pensão

FÁBIO ESTEVAM festavam@jj.com.br

Um empresário foi preso por guardas municipais de Apoio Tático, em sua loja, no Centro de Jundiaí, por dever R\$ 40 mil de pensão alimentícia. A captura foi uma, de quatro prisões mediante mandados, cumpridos pela mesma equipe de guardas, entre quarta-feira (12) e sexta-feira (14). Os GMs Relvy, Francischini e Fábio Augusto faziam patrulhamento pela área central da cidade, quando receberam informações de que um pai devedor de pensão ao filho estava em sua loja. Os agentes foram até o local e o abordaram, informando sobre o mandado de prisão por calote de R\$ 40 mil. Ele foi conduzido à Central de Flagrantes, onde ficou à disposição da Justiça.



Uma das capturas feitas pelos GMs, a de um ladrão, aconteceu no bairro Ponte São João

OUTRAS PRISÕES

Os mesmos GMs também prenderam três la-

drões, sendo dois por furto e um por assalto, todos procurados pe-

la Justiça. Um dos criminosos foi capturado no bairro Santa Gertrudes,

outro no Jardim São Camilo e o outro na Ponte São João.

LADRÃO

Assaltante procurado pela Justiça é preso no Centro

Um ladrão procurado pela Justiça foi capturado por policiais militares da 1 Cia do 11º Batalhão, no Centro de Jundiaí, nesta sexta-feira (14). Supervisionados pelo tenente Iuri, a cabo Fabiane e soldado De Lima faziam patrulhamento pela rua Coronel Leme da Fonseca, quando se depararam com um homem em atitude suspeita e com um volume na cintura. Feita a abordagem, constatou-se que o volume era o celular dele. Já com relação ao nervosismo apresentado por ele com a aproximação da viatura, foi porque ele sabia que estava sendo procurado pela Justiça - os PMs descobriram um mandado de prisão por roubo.



O criminoso ficou nervoso com a aproximação da viatura e foi abordado

Conduzido à Central de Flagrantes, ele foi formal-

mente capturado e ficou à disposição da Justiça.

CARRO FURTADO E DUBLÊ

Mulher é multada em Jundiaí sem ter estado na cidade

Um veículo furtado e clonado, ou seja, utilizando placas de outro carro, foi apreendido por guardas municipais de Operações com Cães, nesta sexta-feira (14), em Jundiaí. A apreensão foi possível depois que uma moradora no estado de Minas Gerais registrou queixa de que vinha recebendo multas de trânsito de Jundiaí, sem nunca ter estado na cidade. O Centro de Operações Táticas (COT) informou a viaturas em patrulhamento, que um veículo Fox, cinza, com a mesma placa do automóvel de uma mulher moradora em MG, estaria transitando na cidade. Com a suspeita de que pudesse ser um carro 'clone', as equipes se mobilizaram e, supervisionados pelo su-



O carro era furtado e ostentava placa clonada de um veículo de MG

binspetor Cristiano, os GMs Ícaro, Pegoraro e Patriota conseguiram localizar e abordar o carro suspeito nas proximidades do Carrefour. “Durante a vistoria veicular, de pronto identificamos que a placa que o veículo estava ostentando não era compatível. Verificado outros sinais identificadores, foi possível descobrir que era clonado, cujo a placa original pertence a um au-

tomóvel em Minas Gerais”, disse Cristiano. Durante a checagem, os agentes descobriram a placa verdadeira do carro, sendo que a pesquisa acusou produto de furto. O condutor foi conduzido à Central de Flagrantes, onde acabou preso por receptação e adulteração de sinal identificador de veículo automotor. O automóvel foi apreendido.

NECROLOGIA

ROBERTO DE SOUZA LEITE, de 76 anos, viúvo. Sepultado no Cemitério Memorial Parque da Paz.
JURANDIR TONIN, de 80 anos,

casado. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.
O Velório Municipal informou sobre 2 óbitos, autorizado pelas famílias.

UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS

> LOTOMANIA: 2633 DATA: 12/06/24 03 05 09 13 14 40 46 51 52 60 16 18 21 28 34 80 81 90 94 99	> DEU NO POSTE DATA: 14/06/24 > PT 1º 0 2 8 1 2º 8 4 0 8 3º 2 2 7 1 4º 2 3 5 0 5º 9 8 1 9 6º 3 1 2 9 7º 3 6 2 2
> DUPLA SENA: 2674 DATA: 12/06/24 1º SORTEIO 20 31 38 40 43 50 2º SORTEIO 03 09 12 40 47 50	> PTN 1º 5 1 7 3 2º 0 4 5 5 3º 6 3 6 6 4º 0 0 8 0 5º 4 5 4 9 6º 6 6 2 3 7º 3 5 3 3
> MEGASENA: 2736 DATA: 13/06/24 11 17 24 26 35 43	> QUINA: DATA: 08/06/24 47 49 57 64 69 6461
> LOTOFÁCIL: DATA: 13/06/24 01 02 05 08 09 10 11 13 3128 14 16 17 18 20 21 24	> TELESENA: DE SÃO JOÃO SORTEIO: 3º SORTEIO - 09/06/24 08 16 29 33 46 47

LOTÉRIAS DE 14/06/24 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

Escaneie o Qrcode para ser direcionado ao APP.

Tudo o que você precisa em um só lugar.

Um novo conceito em desenvolvimento de aplicativos

Avalie nosso APP. É muito importante para que possamos melhorar sua experiência.

desenvolvido por
www.holosconsult.com.br

COSMÉTICOS Cosméticos feitos de forma artesanal revelam histórias de empreendedorismo ‘real’ e são a renda de quem produz com carinho

O toque artesanal que transforma banhos em rituais de renovação

RAFAELA SILVA FERREIRA
rferreira@jj.com.br

Nos últimos anos, a busca por produtos de cuidados pessoais mais naturais e personalizados tem crescido. Pequenos produtores têm ganhado destaque ao oferecer cosméticos artesanais, que prometem não só qualidade, mas também uma experiência única e diferenciada na hora do autocuidado.

Um exemplo é Juliane Jordão, a mente por trás da linha de cosméticos Aymmê, agora parte da empresa FEEGOS. Juliane tem 35 anos e é gestora de projetos e desenvolvimento de produtos com mais de 10 anos de experiência nas indústrias alimentícia e de cosméticos. Sua jornada na criação da Aymmê é inspiradora e pessoal.

“Como atuei por muitos anos na área comercial, desenvolvendo projetos para terceiros, desenhando produtos e estratégias, me apaixonei pela área de cosméticos. Comecei a desenhar uma linha de produtos que pudessem contribuir para o desenvolvimento pessoal das pessoas, as reconectando ao seu interior e proporcionando a oportunidade do resgate de valores fazendo-as e que o banho pode ser um portal de renovação e recomeço”, compartilha.

No entanto, foi após um momento doloroso em sua vida pessoal, seu segundo aborto espontâneo, que a ideia da Aymmê se concretizou. “Foi ali, abraçada ao meu marido, em um momento de despedida e renovação, que a necessidade de criar produtos que propor-



Juliane Jordão, se lançou na área após o luto e está prosperando

cionam às pessoas momentos diferenciados no banho, ficou ainda mais clara. Por isso, a cada desenvolvimento novo eu penso em fragrâncias que transmitam alegria, em texturas que causem sensações e experiências que proporcionem às pessoas um momento único de renovação e desenvolvimento pessoal através da conexão com seu interior.

Inicialmente, a produção dos cosméticos era realizada em um quarto adaptado em sua casa. Equipamentos básicos e uma pia foram suficientes para começar a criar esfoliantes corporais e hidratantes. Com o passar do tempo e o aumento das

vendas, a linha teve uma expansão de produtos e foi terceirizada a fabricação, replicando as fórmulas.

Segundo Juliane, produzir um cosmético artesanal requer alguns cuidados e conhecimentos para garantir a qualidade do produto. “Sempre nos preocupamos em buscar fornecedores de qualidade, homologando matérias primas para manter um padrão de produto. Hoje tenho um químico que desenvolve as fórmulas e isso garante que os ativos e concentrações sejam respeitados, garantindo a segurança dos produtos e o modo de utilização dos mesmos, além de garantir que as fórmulas sejam



Produção artesanal explora fragrâncias e texturas

veganas”, conta, chamando o que faz de “terapia”.

A fixação e projeção dos perfumes e hidratantes artesanais de Juliane são pontos de destaque. “O contato com as essências é a primeira experiência com os clientes, são elas que causam a primeira impressão e fazem a pessoa se apaixonar ou não, dando abertura para conhecer as demais propriedades dos produtos, e nós temos um cuidado muito especial na validação delas.”

Além disso, as fragrâncias passam por avaliações sensoriais e comparativas, que garante uma fixação mais duradoura. “Atualmente nosso carro chefe é o body splash iluminador. Ele foi o campeão de vendas no Dia das Mães e agora, no Dia dos Namorados, por superar as expectativas de fixação e projeção.”

A Aymmê rapidamente se tornou a principal fonte de renda de Juliane. Desde 2022, quando o projeto foi iniciado, ela se dedicou integralmente a expandir e crescer a marca. Os produtos, que incluem bodys splashes, perfums, géis de

banho, hidratantes e esfoliantes, têm valores que variam em média entre R\$ 59,90 e R\$ 159,90. “A venda de cosméticos é minha principal renda. Pedi demissão do emprego que tinha e, desde então, meu foco foi total em fazer a marca expandir e crescer”, diz.

UM PEZINHO NA FRANÇA

Rebeca Galhardo, 36 anos, é perfumista, artesã e aromaterapeuta. Sua jornada na criação da Cadeaux (“presentes” em Francês) começou em 2018, na cozinha da sua casa. “Iniciei o projeto formatado como uma marca, mas meus primeiros trabalhos como artesã começaram ainda na infância,” compartilha. Por isso, a Cadeaux rapidamente se tornou sua principal fonte de renda. “Hoje a Cadeaux Br é meu trabalho integral.”

Com o tempo e o aumento das vendas, a linha de produtos da Cadeaux expandiu-se, incluindo perfumes e outros itens de cuidado pessoal. Cada produto também é cuidadosamente elaborado, com um olhar atento para a seleção

de ingredientes e a criação de fórmulas eficazes. “A produção de um produto artesanal se inicia com referências, uma ideia que o cliente idealizou. Seleccionamos matérias primas, fornecedores e início a produção. Cada produto tem uma produção diferente, afinal, são cosméticos criativos e não uma fabricação em massa.” Depois da produção, explica Rebeca, chega a hora das embalagens, fotos e divulgação.

A Cadeaux oferece uma gama de produtos, desde sabonetes, perfumes, até velas aromáticas, cada um elaborado com cuidado e atenção aos detalhes, garantindo que os clientes recebam produtos de alta qualidade. A artesã explica que a fixação dos produtos e hidratantes, muitas vezes se dá pela a forma como a pele de quem usa está hidratada. No entanto, escolher boas matérias primas, de fato resultará em um produto também de boa qualidade.

“É todo um contexto. Existem vários tipos de perfumes: body splash, perfumes de alta concentração, colônias e águas perfumadas. Então é importante prestar atenção nessas nomenclaturas, porque quanto maior a concentração, mais perfumada a pessoa ficará.”

Os produtos da Cadeaux têm preços que variam de acordo com suas propriedades e ativos. “Uma fatia de sabonete de 160 a 200 gramas é vendida de R\$ 38 a R\$ 45, dependendo das propriedades e ativos. A linha de perfumaria é vasta e começa com o Maison Spray, que inicia em R\$ 100,” finaliza Rebeca.

INVESTIMENTO

Prefeitura vai instalar mais de 1700 lâmpadas de LED

A Prefeitura, por meio do Departamento de Iluminação Pública da Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (UGISP), vai iniciar nos próximos dias a substituição de 1793 luminárias para lâmpadas de LED em Jundiaí. O investimento total é de R\$ 1,94 milhão, oriundos do Finisa – um programa federal de financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento voltado ao Setor Público.

A substituição será feita em 147 ruas nas regiões do Jardim Florestal, Vila Galvão, Horto Florestal, Jardim Tiradentes, Jardim Marco Leite, Jardim Liberdade, Jardim Rio Branco, Jardim Danúbio, Vila Savieto, Vila Liberdade, Vila Carlos Müller, Vila Rio Branco, Vila Canterucci, Vila Municipal, Vila Rafael de Oliveira e Vila Inhambupe, toda a avenida Frederico Ozanan, entre outras.

“Desde 2020, instalamos mais de 4,5 mil lâmpadas em LED no município. Paulatinamente e baseado no planejamento, seguimos revitalizando todas as regiões da cidade com conceitos modernos e sustentáveis. A nova iluminação garante,



Desde 2020, Prefeitura de Jundiaí já instalou mais de 4,5 mil lâmpadas

ainda, mais segurança para a população, já que as ruas ficarão mais claras”, explica o Prefeito Luiz Fernando Machado.

Apenas neste ano, foram instalados 71 postes e lâmpadas na Av. Luiz Gushiken (Alameda Cesp), no Jardim Novo Horizonte, e 51 luminárias na rua Itirapina, na Vila Hortolândia. Ainda no bairro, na praça Joaquim Soares Lemos, também foram substituídas 71 lâmpadas. Na região da Colônia, duas praças foram contempladas. A Cásper Líbero,

com 24 luminárias, e a José Ponzetto, com 18. Outra região completamente revitalizada foi a Ponte São João, com a implantação de 875 luminárias.

“A troca da iluminação é uma iniciativa constante dessa gestão e melhora a infraestrutura da cidade. Ela, somada aos investimentos em recape e asfalto, em andamento pelo Programa Mais Asfalto, potencializa os bairros e valoriza a região e os imóveis dos munícipes”, avalia o Gestor da UGISP, Adilson Rosa.

DENGUE

Jundiaí começa a vacinar crianças e adolescentes

Jundiaí inicia na próxima segunda-feira (17) a aplicação da vacina contra a dengue em crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos. As doses estarão disponíveis em três serviços de saúde: Clínica da Família Hortolândia (rua Campinas, 58), das 8h às 18h; Clínica da Família 1 – Novo Horizonte (avenida Presbítero Manoel Antônio Dias Filho, 1.540), das 8h às 19h30; e UBS Retiro (rua Maria Lúcia de Almeida, 100), das 8h às 16h30.

A vacinação contra a dengue visa à redução das hospitalizações e óbitos decorrentes das infecções pelos vírus da dengue no público-alvo para a imunização. Para receber a dose, as crianças e/ou adolescentes precisam estar acompanhados de um responsável, apresentar a carteirinha de vacinação e o CPF, e não ter sido diagnosticado com dengue nos últimos seis meses. Conhecida como Qdenga, a vacina foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em março de 2023. O esquema vacinal é de duas doses com intervalo de três meses entre elas. Como é uma vacina de vírus vivo



Vacina está contraindicada para gestantes e imunossuprimidos

atenuado, está contraindicada para gestantes e imunossuprimidos.

CENÁRIO

A cidade acumula 21.651 casos da doença, com nove óbitos. Desse total, 21.463 são autóctones. Desde o dia 1 de abril, o Município está em situação de emergência para dengue, com novas estratégias de enfrentamento articuladas pelo Comitê Intersetorial de Prevenção e Combate à doença. A partir da Sala de Situação da Saúde — montada em dezembro

— a situação é monitorada diariamente para a adoção de medidas antecipadas e de forma transparente.

A prefeitura reitera a importância de a população adotar medidas preventivas, eliminando objetos que possam acumular água e servir de criadouro ao mosquito Aedes aegypti e efetuando o descarte correto do lixo. No link <https://jundiai.sp.gov.br/boletim-marboviroses/>, a população pode acompanhar os dados sobre as arboviroses.

(Da Prefeitura de Jundiaí)

MOON MUSIC

Coldplay anuncia primeiro single do álbum

Coldplay está se preparando para lançar “Moon Music”, seu novo álbum, e por isso, anunciou o novo single chamado “feelslikeimfallinginlove”, que será lançado em 21 de junho.



DIVULGAÇÃO

BLADE RUNNER 2099

Série do Prime Video terá Hunter Schafer

Blade Runner 2099 acaba de ganhar mais uma novidade em seu elenco. A atriz Hunter Schafer (Euphoria) se junta a Michelle Yeoh (Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo) na produção.



DIVULGAÇÃO

PARA CRIANÇAS O curso é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h

Várzea Paulista oferece musicalização infantil

DA REDAÇÃO grupo.editor@jj.com.br

As aulas de musicalização infantil oferecidas pela Escola de Música e Arte de Várzea Paulista, a Musicarte, proporcionam às crianças uma experiência enriquecedora, integrando educação musical e desenvolvimento sensorial. Sob a orientação dos professores Otiniel Alves e Débora Lorenti, o curso é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h às 16h, e busca desenvolver o senso rítmico e auditivo das crianças através de atividades lúdicas e prazerosas.

A musicalização é um processo que organiza sensorial e cognitivamente a musicalidade das crianças. O curso utiliza dinâmicas musicais em grupo, explorando cantigas de roda, parlendas da cultura popular, danças, expressão corporal, sonoplastia e paisagens sonoras. Essas atividades promovem o reconhecimento das formas musicais, texturas, fraseologia e tessitura das músicas através do canto, vocalizações e percussão corporal.

“O objetivo principal é desenvolver as funções sensoriais, motoras e cognitivas das crianças para a prática musical”, explica o Professor Otiniel Alves. “Trabalhamos

a percepção musical com internalização rítmica, acuidade auditiva e leitura musical, sempre de forma divertida e envolvente”, relata.

O curso é dividido em etapas que começam com a inserção corporal no movimento rítmico e expressivo da música. “Queremos que as crianças vivenciem nas práticas de musicalização o contexto de um grupo musical, desenvolvendo senso rítmico, concentração, escuta sensível e expressão artística”, informa a professora Débora Lorenti.

OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos gerais do curso incluem o desenvolvimento da percepção musical, senso rítmico, escuta sensível, sociabilidade e desenvolvimento do sistema psicomotor, além de introduzir noções de teoria e estruturação da linguagem musical. Entre os objetivos específicos, destacam-se a internalização do ritmo, aumento da acuidade auditiva, desenvolvimento da motricidade, inserção do corpo no espaço físico e no movimento musical, e reconhecimento de nuances sonoras, texturas musicais, frases e formas musicais.



DIVULGAÇÃO

‘Trabalhamos a percepção musical com internalização rítmica’, diz professor

so incluem o desenvolvimento da percepção musical, senso rítmico, escuta sensível, sociabilidade e desenvolvimento do sistema psicomotor, além de introduzir noções de teoria e estruturação da linguagem musical. Entre os objetivos específicos, destacam-se a internalização do ritmo, aumento da acuidade auditiva, desenvolvimento da motricidade, inserção do corpo no espaço físico e no movimento musical, e reconhecimento de nuances sonoras,

texturas musicais, frases e formas musicais.

A musicalização infantil é uma disciplina de iniciação que visa gerenciar e organizar as etapas de ensino e aprendizagem musical, proporcionando às crianças uma base sólida para seu desenvolvimento artístico e pessoal. O curso abrirá inscrições em 22 de julho e será uma oportunidade valiosa para os pequenos explorarem o mundo da música de forma dinâmica e divertida.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Epíteto de Vênus (Astr.)	Estorva; impede		Recurso da polícia para identificar criminosos		Ivo Meirelles, criador do Funk'n Lata	Plano de governo de Juscelino Kubitschek	
Espalhar por muitas partes			Érbio (símbolo)			Cantora de "Blue Jeans"	
→	↓			↓	↓		↓
Sigla do Banco Mundial			Rotação Por Minuto (abrev.)	→		(?) na garganta: sensação de angústia	→
→					Ovo, em inglês		
			"Abre-(!), Sésamol!", frase de Ali Babá		O, em francês		
Diz-se do livro de grande vendagem	→						
Eriberto Leão, ator	→		És-sueste (abrev.)	→		"Caçador de (!)", sucesso de Milton	
A atitude do político que incita as paixões populares	Ave cujo macho choca os ovos			↓	Ponto nos jogos de polo e rúgbi	→	
→	↓			↓	↓		
Cônjuge do sexo masculino	→					Atualmente; presente-mente	
→			Ciclo inexistente na coelha	→			Cidade do Nordeste da Itália
Morcego, em inglês	Sistema de cor da TV dos EUA			↓	Bebida alcoólica	→	↓
	↓				Parte do cais	↓	
→							
Na (!): no recesso do seu lar	→					(?):se: eufemismo de "morrer"	
(?) Patinhas, milionário de Disney			Estado dos indígenas carajás (sigla)	→		↓	
Os vasos sanguíneos mais finos (Anat.)	→		O melhor meio de prevenção da gripe	→			

BANCO

2/le, 3/aar — bat — egg, 4/milo, 5/undine.

21

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

COQUETEL

QR CODE

Solução

S	E	R	V	T	I	P	A	V	O
V	N	I	C	V	A	N	S		
L	I	O	L	O	I	L			
E	D	V	D	I	W	I	N	I	
W	N	B							
E	O	T	I	W		L	V	B	
D	V		O	D	I	W	V	W	
V	C	I	G	O	G	V	W	E	D
W	I	W		V	V	V			
V	T	E	S	E		T	E		
B	N	T	S	L	S	E	B		
G	G		B	D	B	I	B		
O	N		W	d	B	I	N		
B	V	N	I	W	E	S	S	I	D
d			I			E			



DIVULGAÇÃO

Missão do projeto é promover eventos culturais e acessíveis

HORÓSCOPO

ÁRIES
Procure fazer uma lista honesta e sincera do que sua alma precisa para ter a sensação de que vive bem e de que continua valendo a pena enfrentar todas as vicissitudes que se apresentam. Guarde essa lista por perto.

TOURO
Há fantasias que não se pode compartilhar com ninguém, porque escandalizam e mobilizam sentimentos nada confortáveis. Porém, mesmo assim as fantasias se agarram a algum lugar da alma e não querem sair daí.

GÊMEOS
Puxe a sardinha para seu lado, mas procure fazer isso com elegância, porque se houver qualquer tipo de movimento abrupto, é certo que a situação, que poderia ser positiva, se voltará contra você. Melhor não.

CÂNCER
De vez em quando você parece dar um toque mágico a tudo que acontece, surpreendendo positivamente as pessoas que por ventura estejam presentes ou se beneficiem com suas intervenções. Capitalize isso ao seu favor.

LEÃO
Tudo que foi realizado ao longo do tempo, um dia foi apenas imaginação, e de um tipo que, pelo raciocínio lógico, teria dado a entender a impossibilidade da realização. Portanto, dê rédea solta à imaginação.

VIRGEM
Tudo aquilo que você deseja tanto, que pagaria qualquer preço e aceitaria qualquer consequência, é também aquilo que abre flancos de vulnerabilidade em sua alma, através dos quais agem as pessoas que dão golpes.

LIBRA
Qualquer iniciativa que você tomar, mesmo que atrapalhada, agregará algo positivo ao seu caminho, ainda que, talvez, à primeira vista pareça o contrário. Não se importe com as aparências, faça o necessário.

ESCORPIÃO
Se você quiser, tome a iniciativa de compartilhar seus sentimentos, mas não pretenda que as pessoas os compreendam logo em seguida, porque provavelmente seus sentimentos são complexos demais para isso.

SAGITÁRIO
É inevitável que as pessoas sejam idealizadas, porque há algo na alma humana que pretende perfeições que podem ser imaginadas, mas que são muito difíceis de encontrar prontas na realidade concreta. O que importa isso?

CAPRICÓRNI
Há pessoas que são encantadoras sempre, elas possuem um carisma que não dá para explicar. Há outras pessoas que de vez em quando são encantadoras, enquanto noutras são apenas normais. O que será esse encantamento?

AQUÁRIO
Se todo e cada dia você fizer algo, mesmo que pequeno, em nome de tornar os ambientes e relacionamentos mais harmoniosos e belos, tenha certeza de que, em poucos meses, você terá construído um ambiente magnífico.

PEIXES
A ilusão não é grande coisa, mas de tempos em tempos, ela e somente ela é capaz de oferecer uma alternativa para a banalidade do dia a dia, já que a alma sabe ser destinada a algo maior e melhor do que isso.



Jundiaí
Ano IV - nº 668

3003-2433
(o custo é de uma ligação local
em qualquer região do País,
mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

CIEE está com mais de 3 mil vagas abertas no interior de São Paulo

As oportunidades são para atuar em empresas privadas e órgãos públicos e destinadas aos jovens e estudantes de diversas áreas de atuação

O **Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE** possui mais de 3 mil oportunidades abertas de estágio e aprendizagem espalhadas pelas cidades do interior de São Paulo. As áreas e cursos que mais estão contratando no momento são **Administração, Ensino Médio, Marketing e Direito** e os interessados podem fazer seu cadastro gratuitamente pelo ciee.online.

Importante manter sempre o cadastro atualizado e completo para que a empresa possa fazer contato para encaminhamentos de entrevista. Além dos dados pessoais e perfil, é possível destacar ainda mais o cadastro e aumentar as chances de ser chamado para uma entrevista; incluindo uma redação, teste de personalidade e vídeo de apresentação.

Para os jovens que buscam se preparar para o mundo do trabalho, o **CIEE Saber Virtual** é uma plataforma de cursos online do CIEE que possui conteúdos que vão desde matemática básica e gramática até como se preparar para uma entrevista de emprego. Todos os cursos são gratuitos e podem ser acessados a qualquer momento e em qualquer lugar.



<https://portal.ciee.org.br/quero-me-preparar/>

www.ciee.org.br
Atendimento por WhatsApp
11 3003 2433

#CIEE
IMPARÁVEL



O CIEE atua há 55 anos na inclusão de jovens no mercado de trabalho, por meio de estágio e aprendizagem em empresas e órgãos públicos. Informações e inscrições gratuitas na unidade CIEE mais próxima.

PAINEL DE VAGAS DE ESTÁGIO

COMÉRCIO EXTERIOR - ESTÁGIO (5214509)

Cursando 4º ao 7º semestre ensino superior em Comércio Exterior. Horário: 08:00 às 14:00. Bolsa auxílio de R\$1.900,00. Benefícios: Auxílio Transporte, Assistência médica, Assistência odontológica, Vale alimentação - R\$ 880,00, Seguro de vida. Requisitos: Residir em Jundiaí.

PRODUÇÃO MECÂNICA - ESTÁGIO (5192186)

Cursando 6º ao 8º semestre ensino superior em Engenharia Mecânica, Produção Mecânica ou cursos correlatos. Horário: 07:12 às 13:42. Bolsa auxílio de R\$2.200,00 Benefícios: Auxílio transporte, Auxílio alimentação mensal - R\$ 170,00. Requisitos: Residir em Jundiaí.

ADMINISTRAÇÃO - ESTÁGIO (5163593)

Cursando 1º ao 6º semestre ensino superior em Administração, Ciências Contábeis ou cursos correlatos. Horário: 09:00 às 16:00. Bolsa auxílio de R\$1.000,00. Benefícios: Auxílio Transporte R\$ 200,00. Requisitos: Residir em Várzea Paulista.

PRODUÇÃO MECÂNICA - ESTÁGIO (5210424)

Cursando 1º ao 8º semestre ensino superior em Engenharia Mecânica, Produção Mecânica ou cursos correlatos. Horário: 07:30 às 14:40. Bolsa auxílio de R\$ 1.400,00 Benefícios: Auxílio transporte. Requisitos: Residir em Jundiaí.

PRODUÇÃO MECÂNICA - ESTÁGIO (5199270)

Cursando 3º ao 6º semestre ensino superior em Engenharia Mecânica, Produção Mecânica ou cursos correlatos. Horário: 12:30 às 18:30. Bolsa auxílio de R\$ 1.500,00 Benefícios: Auxílio transporte. Requisitos: Residir em Jundiaí.

PRODUÇÃO - APRENDIZ (5207427)

Ensino médio completo. Horário: 18:00 às 22:00. Salário: R\$ 1.412,00 a hora. Benefícios: Vale Transporte, Refeitório no local. Requisitos: Maior, residir em Várzea Paulista.

ADMINISTRAÇÃO - APRENDIZ (5212927)

Cursando ensino médio/técnico administrativo noturno ou completo. Horário: 08:00 às 14:00. Salário: R\$ 1.412,00. Benefícios: Vale-transporte, Vale-refeição - R\$ 792,00, Assistência médica, Assistência odontológica. Requisitos: A partir de 17 anos, residir em Jundiaí.

Parceria Regional

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Quer anunciar?

Disk Modulinho

De 2ª a 6ª
das 08h às 18h00

(11) 2136-6030

(11) 98199-4756



Atendemos via Whatsapp



DESTAQUE

Botafogo renova com Júnior Santos até 2027

O Botafogo renovou o contrato com o atacante Júnior Santos, um dos principais destaques da equipe. O camisa 11, agora, tem contrato com o clube até dezembro de 2027.



DE SAÍDA?

Volante do Timão é alvo do Boca Juniors

Sem espaço no Corinthians, o volante Fausto Vera está na mira do Boca Juniors. O time argentino sinalizou com proposta de R\$ 10 milhões por 50% dos direitos do atleta.

INVESTIDOR DA SAF Dentro de campo, o primeiro objetivo do investidor será qualificar o elenco para conseguir voltar à elite

‘O Paulista tem que estar na 1ª Divisão’, diz Pedro Mesquita

LUANA NASCIBENE
lnascibene@jj.com.br

Em entrevista coletiva na última sexta-feira (14), no Estádio Jayme Cintra, o empresário Pedro Mesquita, que iniciou o processo de compra da SAF do Paulista, revelou que deseja reestruturar o Galo e fazer com que o clube volte a figurar nas principais competições estaduais e nacionais. Dentro de campo, o primeiro objetivo do investidor será qualificar o elenco para conseguir, a longo prazo, voltar a disputar as principais competições do futebol brasileiro. “Vamos qualificar o elenco para que a gente possa sair da Bezinha e voltar a figurar entre as principais divisões estaduais e nacionais. Futebol não tem milagre, obviamente vamos colocar nossos recursos, mas vamos precisar de patrocinadores e empresários locais. O Paulista tem que estar na 1ª Divisão do Campeonato Paulista e, pelo menos, na Série B do Brasileiro. A gente só vai chegar nesse patamar trabalhando etapa por etapa, junto com a comunidade jundiaense. O Paulista não vai



Em entrevista coletiva, Pedro Mesquita revelou que acredita na reestruturação do clube

ser do Pedro, não vai ser da Exa Capital e não é do Rodrigo. O Paulista é do torcedor. Sem a torcida e sem o empresárioado local nada será alcançado”, ressaltou Mesquita. Questionado sobre o motivo de ter escolhido o Paulista para investir, Mesquita revelou que acredita na re-

estruturação do clube e que “a decisão foi fácil”. O gestor ainda completou que, antes de começar a negociar com o Galo, muitos clubes endividados o procuraram para ser um possível investidor. “Um investidor só pode ter uma SAF no Brasil, e nós [Exa Capital] escolhemos o Paulista.

Hoje, muitos clubes batem na nossa porta querendo que sejamos o dono da SAF. E escolhemos o Paulista, porque acreditamos muito na recuperação e porque me sinto capaz de reestruturar um clube que esteja com grandes dificuldades. Quando analisei as possibilidades de com-

pra de clube no Brasil optei por escolher um com muitos problemas para resolver e, posteriormente, fazer esse time dar um salto de patamar. Os fatores que pesaram na escolha do Paulista foram a necessidade de transformação, a localização privilegiada da cidade, a tradição, tí-

tulo nacional e a torcida. Foi uma decisão fácil. E quero deixar claro para os torcedores que não estamos olhando somente o lado financeiro, estamos olhando para o projeto”, detalhou. O investidor ainda reforçou sua credibilidade no mercado de investimentos e disse que a negociação tem tudo para dar certo. “Eu estou aqui com meu nome e meu CPF, e o que posso garantir é que tenho um histórico de muita credibilidade no mercado. Participei ativamente das principais transações do futebol brasileiro e não sou um aventureiro. Eu não estou aqui prometendo milagres. Estou prometendo que irei colocar minha credibilidade, meu capital e minha empresa dentro do Paulista, além de muito trabalho”, completou. O presidente do Paulista, Rodrigo Peterneli Alves, comemorou o andamento da negociação e afirmou que “muitos clubes do Brasil queriam ter o Pedro Mesquita como investidor”. “É um entusiasmo muito grande. Sabemos que o torcedor está sedento para ver o Paulista de volta à elite do futebol”.

NO BOLÃO

Vôlei masculino sub-19 vence Diadema pelo Estadual

Em jogo válido pelo Campeonato Paulista de Vôlei, a equipe sub-19 masculina de Jundiaí jogou e venceu Diadema, na última quinta-feira (13), no ginásio do Bolão, por 3 sets a 0, com parciais de 25/21, 25/17 e 25/22. “A equipe se comportou bem, com uma boa efetividade no saque e nas ações de ataque e contra-ataque. Mas ainda apresentou muita oscilação durante a partida, permitindo que os adversários crescessem, colocando em risco a vantagem con-

quistada”, comentou o técnico Carlos Calabresi. Estiveram em quadra: Pedro Soranzo, João, Leandro, Henzo, Murilo, Gustavo, Carlos, Guilherme, Kayke, Marcos, Flávio, Pedro e Kauã. O vôlei masculino tem apoio da Unidade de Gestão de Esporte e Lazer, da Prefeitura de Jundiaí. **VÔLEI FEMININO** A equipe feminina sub-15 também venceu, na última quinta-feira, contra

o AJR, em São Paulo. O time tirou proveito do bom saque, o que facilitou a vitória. O time venceu com Giovanna, Alice, Gabi, Nívea, Júlia, Grazi, Ana Laura, Yasmim, Isabella, Paula, Maysa, Manuela, Maria Vitória e Maria Eduarda. O comando técnico foi de Moacir Regra, tendo Luís Batista como auxiliar. O time tem apoio UGEL, Sorvetes Jundiá, New Millen, Fuzzy Açaí, Cursinho Pandora, MHTec e MM Madeireira.



A equipe jundiaense venceu Diadema no Bolão

BRASILEIRÃO

Corinthians e São Paulo se enfrentam em fases opostas

Vivendo momentos completamente distintos no Campeonato Brasileiro, Corinthians e São Paulo se enfrentam hoje (16), às 16h, na Neo Química Arena, pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro. De um lado, o São Paulo está há 11 jogos invicto na temporada e ainda não perdeu sob o comando do técnico Luis Zubeldía. Já o Corinthians segue em má fase e conquistou apenas uma vitória na competição, além de viver uma crise extracampo.

TIMÃO

O Corinthians vai buscar sua primeira vitória em clássicos na temporada. Até o momento, o Timão disputou três clássicos em 2024, com duas derrotas e um empate. A equipe perdeu para o próprio São Paulo em Itaquera, saiu derrotado pelo Santos na Vila Belmiro e empatou com o Palmeiras na Arena Barueri. Todos os jogos foram válidos pelo Campeonato Paulista. Um triunfo diante do São Paulo também seria importante para a equipe dar uma resposta no Campe-



Corinthians e São Paulo se enfrentam hoje (16), às 16h, em Itaquera

onato Brasileiro. O Corinthians vem de um empate em 2 a 2 com o Atlético-GO e se encontra na 15ª posição, com seis pontos conquistados **SÃO PAULO** Já o São Paulo busca conquistar sua segunda vitória contra o Corinthians no ano. O Tricolor Paulista chega para o clássico na quinta posição do Brasileirão com 14 pontos conquistados. No

último jogo, o time empatou sem gols contra o Internacional na última quinta-feira, no Estádio Heriberto Hulse, em Criciúma. Para o Majestoso, Zubeldía tem como o reforço o zagueiro Robert Arboleda. O equatoriano foi poupado no empate contra o Inter para chegar em boas condições para o clássico. Com isso, o defensor volta para o time titular, e Diego Costa retorna ao banco de reservas.